

Solicite e forneça critérios de aceite para o seu projeto

por Paulo Nannini

Segundo Robert Grady em *Practical Software Metrics for Project Management and Process Improvement*, um projeto de software deve adicionar valor à organização. As metas do processo de testes devem refletir os critérios de qualidade deste projeto. A definição de qualidade do produto a ser construído ajuda a planejar o que testar e o quanto de teste você necessita.

Espera-se atender satisfatoriamente ao usuário, e que a qualidade desenvolvida no projeto seja bem avaliada por ele em seus testes de aceite ou homologação. Por sua vez, o usuário não nos apresenta requisitos completos, precisos e testáveis (entende-se por requisito testável aquele que, a partir de sua própria especificação, conseguimos derivar critérios de aceite) e muito menos nos apresenta critérios de qualidade para o entregável.

Normalmente é solicitado um software seguro, com boa performance e com alta disponibilidade. Eu não conseguiria definir “software seguro”, muito menos dizer, através da execução dos testes, que este software tem uma “boa performance”. O software com alta disponibilidade para este usuário, talvez não seja para aquele outro usuário da sala ao lado. Sem o endereçamento dos atributos de qualidade, difícil ou impossível se torna a derivação de bons critérios de aceite para a verificação do atendimento às expectativas.

Chame seu usuário para uma melhor definição dos requisitos e solicite critérios de aceite. Como citou Johanna Rothman e Brian Lawrence em “*Testing in the Dark – A pragmatic approach to overcoming undocumented requirements*”, questione-o quanto *o que quer dizer “qualidade esperada”*.

Não entregue seu futuro nas mãos do usuário, solicite dele critérios. Da mesma forma e, pelo mesmo motivo, forneça critérios de aceite para os desenvolvedores. Estes critérios são a garantia de um bom trabalho executado, são os níveis de serviço, o contrato de trabalho, suas expectativas. Lembre-se: você obterá a qualidade que definir e esta é uma ótima maneira de melhorar seus indicadores de desempenho.

Test White Paper ©2011 by Paulo Nannini

Sobre o Autor

Paulo Henrique Nannini é Diretor da T&M Testes de Software e atual Presidente do Instituto Brasileiro de Qualidade em Testes de Software (IBQTS). Especialista em Gestão e Tecnologias da Qualidade, Escola Politécnica (MBA/USP). Atuou em clientes como Banco Bradesco, Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, Unisys do Brasil, BankBoston, Nextel, Boehringer, Nestlé, NetAge (Sênior Solution), DELL, ABN AMRO Bank, Banco Itaú, Orbitall, DATASUL (Totvs), REDECARD, Cardif, British American Tobacco, Banco HSBC, Serasa, BVMF, Microsoft, IBBA e Fundação Vanzolini.

Para maiores informações visite <http://web.me.com/paulonannini>